

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

ASPECTOS DA TRAJETÓRIA POLÍTICA DE FLORESTAN FERNANDES COM VISTAS AO CONCEITO DE EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Camila Grosseli¹

Claudecir dos Santos²

Eixo temático: Fundamentos da Educação

INTRODUÇÃO

Professor, pesquisador, sociólogo e político, mas, acima de tudo, cidadão brasileiro, Florestan Fernandes é autor de uma vasta obra que nos ajuda a interpretar o Brasil a partir da educação brasileira. Conforme os escritos biográficos, Florestan Fernandes atuou fortemente na defesa de uma educação para todos, ou seja, para ele a todos os cidadãos deveriam ser ofertadas todas as oportunidades educacionais, sendo esse o cerne do seu conceito de educação democrática. Para que isso se consolidasse, far-se-iam necessários a instauração de uma escola pública de qualidade, emancipadora, humanizadora e comprometida com igualdade social. O atendimento dessa, entre outras demandas, exige investimentos na educação, e é a partir deste ponto que buscamos analisar aspectos da trajetória política de Florestan Fernandes que convergem com o desenvolvimento de uma educação democrática, destacando-os através da análise documental.

Vale salientar que o presente trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa ao nível *Stricto sensu*, em andamento, que recorre a um estudo bibliográfico e documental inspirado na análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, que nos permite, a partir de documentos selecionados, observar e analisar em que medida suas ações enquanto deputado federal corroboram com o conceito de educação democrática proposto nas entrelinhas de suas obras acerca da educação brasileira.

¹ Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFFS campus Chapecó.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFFS campus Chapecó. Orientador.

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Declarado patrono da Sociologia brasileira pela Lei 11.325/06, Florestan Fernandes teve um importante papel na luta pela educação, afirmava que “uma sociedade mais justa e fraterna” se desenvolveria através da educação a partir de um sistema aberto a todos e, para isso, o Estado deveria assumir suas responsabilidades e prover uma educação pública e de qualidade destinando recursos exclusivos a ela.

Filho de Maria Fernandes, imigrante portuguesa analfabeta que ganhava a vida como lavadeira na casa de uma família que fazia parte da elite paulistana, sendo também nesta casa que Fernandes teve os primeiros contatos com os livros e adquiriu o gosto pelos estudos. Contudo, Fernandes precisou abandonar os estudos, pois, ao sair desta casa, precisou auxiliar sua mãe financeiramente trabalhando assim como engraxate pelas ruas de São Paulo, retomando-os anos depois, quando já trabalhava como garçom em um bar próximo à Universidade de São Paulo (USP), pelo incentivo dos professores, os quais eram seus clientes, conclui o ensino básico.

Fernandes deu início ao ensino superior aos 21 (vinte e um) anos no curso de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, ofertado no período noturno - foi a opção mais viável ao jovem autodidata de origem proletária que precisava trabalhar durante o dia -. Esse empenho, conforme relatam Barros, Rodrigues e Teixeira (2015, p. 141), se origina na sua infância, onde a “relação, sofrendo as pressões do poder, era o que lhe forçava a fazer uma constante busca para superar as suas condições precárias de vida”.

Ao findar a graduação, inicia o mestrado e posteriormente os estudos ao nível de doutorado, ao fim desse período torna-se assistente de cátedra do professor Fernando de Azevedo, na USP, vindo posteriormente, a assumir a cátedra. Essa fase diz respeito aos anos entre 1951 e 1964 em que Fernandes atuou fortemente em defesa da escola pública, encabeçando a Campanha em Defesa da Escola Pública, também chamada de Movimento Mais Uma Vez Convocados em alusão ao manifesto de 1932. Considerada uma luta pela superação dos dilemas educacionais, nesta, defendia assiduamente que as verbas públicas deveriam ser destinadas, em sua totalidade, às escolas públicas. Esse momento conferiu unidade à atuação de Fernandes dentro e fora da academia, dando coerência entre sua visão intelectual e de mundo.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

importância para a Ciência Social brasileira, assim, compreendendo a relevância que a figura de Florestan Fernandes detém frente à escola pública.

O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Gatti (2010, p. 09) nos lembra que, em definição ampla, “pesquisa é o ato pelo qual procuramos obter conhecimento sobre alguma coisa”, contudo quando pesquisamos a fim de auxiliar na criação de um corpus de conhecimento, a autora atesta que a pesquisa precisa apresentar características específicas, pois o que se busca, nesse caso, é “um conhecimento que ultrapasse nosso entendimento imediato na explicação ou compreensão da realidade que observamos”.

Mainardes (2018, p. 187 e 195) destaca que, “quando nos referimos à política educacional e à pesquisa de/sobre políticas, nos referimos a um campo abrangente”, que abordam, entre tantos assuntos, “questões relacionadas às demandas educacionais, oferta, acesso, qualidade, direito à educação, *movimentos de luta pela garantia do direito à educação*” (grifo nosso), e, ainda destaca ser “essencial, nas pesquisas de políticas educacionais, levar em consideração as opiniões dos sujeitos envolvidos” o que “implica refletir como concebemos o papel dos sujeitos na sociedade em geral e no contexto da política”.

Assim, a partir da metodologia qualitativa, desenvolvemos essa pesquisa inspirando-se no método de análise documental e das categorias de análise de conteúdo propostas por Bardin (1977, p. 19), que consiste em “uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”, e tem por objetivo a ultrapassagem da incerteza, se o que buscamos está realmente posto nos arquivos analisados, e o enriquecimento da leitura, por cobrar uma leitura atenta, estes pontos por si já denotam o rigor exigido no desenvolvimento da pesquisa.

Para análise documental buscou-se catalogar projetos, proposições e emendas elaboradas por Florestan Fernandes durante sua trajetória enquanto parlamentar, bem como se buscaram as notas taquigráficas das sessões, documentos que também se fazem importantes no



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

desenvolvimento e análise de dados, estes documentos foram coletados junto à Câmara dos Deputados e correspondem ao período de 1987 a 1995. Nesse sentido, após a pré-análise e exploração do material - etapas que dizem respeito à análise de conteúdo, metodologia que embasa esse trabalho -, observamos que as proposições e projetos, não nos auxiliam no alcance de nosso objetivo.

Contudo, a listagem das emendas nos sinaliza um total de 45 (quarenta e cinco) itens, categorizados na temática Educação, que são passíveis de análise. Assim, tendo como base a conceituação de educação democrática, compreendida a partir das leituras de Fernandes, onde se prevê uma escola pública, gratuita, laica e universal em que a todos os cidadãos deveriam ser ofertadas todas as oportunidades educacionais, e que a auto-emancipação pedagógica, a escola vista como valor social, e que professor, aluno e funcionário fossem vistos e valorizados, fossem pilares, ou seja, que o ensino brasileiro tratasse dos problemas brasileiros em detrimento da internacionalização da educação que ocorria historicamente, propõe-se algumas categorias de análise elencadas tanto *a priori* bem como *a posteriori* ao desenvolvimento do processo de análise, a fim de alcançar os objetivos propostos, a saber:

- 1. Ensino: categoria elencada a partir da compreensão do conceito de educação democrática proposto por Florestan Fernandes, utilizada a fim de encontrar nos documentos analisados os que se referem diretamente ao ensino brasileiro, seja ele ao nível básico ou superior, dando enfoque maior ao que se direciona ao meio público;
- 2. Professores: e seus sinônimos – profissionais da educação, magistério -. Essa categoria foi elencada partindo da compreensão que a valorização dos profissionais da educação é um dos pilares para o desenvolvimento da educação democrática defendida por Fernandes;
- 3. Políticas educacionais: sendo também o nome da linha de pesquisa em que o presente trabalho está vinculado, essa categoria surge a partir da compreensão de que as políticas educacionais são primordiais ao desenvolvimento de uma educação de qualidade, sendo este último um ponto basilar no conceito de educação democrática aqui abordado; e,

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

- 4. Sociedade democrática: na visão de Fernandes uma sociedade democrática precisa ter como princípio a garantia de uma educação democrática, pois só assim ela se estabelecerá como tal, é nesse sentido que essa categoria se coloca no presente trabalho.

A temática educação está subdividida em: Conceituação e organização do sistema de ensino, com o total de 27 (vinte e sete) emendas; ciência e tecnologia, com o total de 09 (nove) emendas; Universidade, com 03 (três) emendas; aposentadoria de professores, com 01 (uma) emenda; formação dos jovens e Lazer e desporto na formação do jovem, com 02 (duas) emendas cada subtema; e, formas de conhecimento, com 01 (uma) emenda.

Após categorização, das 45 (quarenta e cinco) emendas que compõem a temática da educação apenas 13 (treze) não se aplicam a nenhuma das categorias elencadas para desenvolvimento da análise de conteúdo, sendo assim, mantemos 32 (trinta e duas) emendas categorizadas, destas temos: 18 (dezoito) emendas na categoria ensino; 03 (três) emendas na categoria professores; 04 (quatro) emendas na categoria políticas educacionais; 03 (três) emendas na categoria sociedade democrática; 02 (duas) emendas que aparecem nas categorias ensino e políticas educacionais; e, 01 (uma) emenda que aparece nas categorias ensino, professores e políticas educacionais.

A partir da categorização realizada pudemos observar que, ainda que algumas emendas relacionadas à temática geral – educação – não mostrarem vinculação à nenhuma das categorias selecionadas, obtivemos resultados satisfatórios com as 32 (trinta e duas) emendas que mostraram direcionamento ao objetivo central do trabalho em desenvolvimento, o que nos permite constatar que a atuação de Fernandes em defesa da educação perpassou toda sua trajetória e, o que temos até então, fruto da trajetória política de Florestan Fernandes tende a convergir com o desenvolvimento de uma educação democrática, objetivo final deste trabalho. Nesse sentido, seguimos para a análise de conteúdo com as 32 (trinta e duas) emendas categorizadas, última etapa a ser realizada para a conclusão desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

As pesquisas acerca da trajetória de Florestan Fernandes são oriundas do período de graduação da pesquisadora, o que permite afirmar o papel crucial da educação na vida e na trajetória enquanto docente e político do autor aqui pesquisado. Sua atuação na Campanha em Defesa da Escola Pública fazendo com que a sociedade brasileira “abraçasse a causa da educação” entremeio aos debates que vinham ocorrendo acerca da LDB foi primordial na consolidação do político Florestan Fernandes e, sua visão de educação brasileira expressa neste momento, pode ser observada na sua atuação política através das emendas parlamentares adquiridas para o desenvolvimento deste trabalho.

O conceito de educação democrática aqui apresentado, é observado nas entrelinhas dos escritos de Fernandes. O que se entende e foi defendido pelo autor ao longo de sua trajetória, é uma educação ao alcance de todos, principalmente dos historicamente excluídos da sociedade e, para que isso realmente ocorresse, o autor (1987, p. 4.415) trazia a necessidade de uma reforma educacional com um tripé de prioridades pedagógicas: a “garantia da igualdade de oportunidades educacionais”; a “escola vista como valor social, [atrelada] a uma nova visão do professor, do aluno e do funcionário”, em que estes fossem valorizados; e a “emancipação pedagógica [sem a] importação de pacotes pedagógicos, tecnológicos e outros”. Assim, teríamos uma educação democrática para uma sociedade que se intitulava democrática.

A análise documental, baseada na proposta por Laurence Bardin, é desenvolvida neste trabalho nos indicando o caminho a percorrer. Mainardes (2018, p. 187 e 195) nos auxilia à vinculação da temática de pesquisa na linha de políticas educacionais quando destaca que, entre tantos assuntos abordados quando nos referimos à política educacional, estão as “questões relacionadas às demandas educacionais, oferta, acesso, qualidade, direito à educação, *movimentos de luta pela garantia do direito à educação*” (grifo nosso), e, ainda destaca ser “essencial, nas pesquisas de políticas educacionais, levar em consideração as opiniões dos sujeitos envolvidos”.

Nesse sentido, tendo em vista que a pesquisa se encontra em fase final de desenvolvimento e que, a partir da categorização realizada pudemos observar que, ainda que algumas emendas relacionadas à temática geral – educação – não mostrarem vinculação à

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

nenhuma das categorias selecionadas, obtivemos resultados satisfatórios com as 32 (trinta e duas) emendas que mostraram direcionamento ao objetivo central do trabalho e realizaremos a análise documental a partir destas emendas parlamentares, visando alcançar o objetivo proposto.

Palavras-chave: Florestan Fernandes. Educação democrática. Políticas públicas em educação. Educadores brasileiros.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Portugal: Edições 70, 1977.

BARROS, Albenizia A.; RODRIGUES, Francisco X. F.; TEIXEIRA, Maria. Trajetória e contribuições de Florestan Fernandes para a institucionalização do ensino de Sociologia no Brasil. **Revista Café com Sociologia**: Dossiê História do Ensino de Sociologia. v. 4, n. 3, dez. 2015, p. 138-155. Disponível em: <https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/584>. Acesso em: 01 jun. 2023.

FERNANDES, Florestan. [Pronunciamento proferido no Plenário da Câmara dos Deputados, na 135ª Sessão da Assembleia Nacional Constituinte em 13 de Agosto de 1987]. Brasília, Câmara dos Deputados, 1987. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/sitaqweb/resultadoPesquisaDiscursos.asp?txIndexacao=&CurrentPage=3&BasePesq=plenario&txOrador=Florestan%20Fernandes&txPartido=PT&dtInicio=&dtFim=&txUF=SP&txSessao=&listaTipoSessao=&listaTipoInterv=&inFalaPres=&listaTipoFala=&listaFaseSessao=&txAparteante=&listaEtapa=&CampoOrdenacao=dtSessao&TipoOrdenacao=DESC&PageSize=50&txTexto=&txSumario=#>. Acesso em: 11 abr. 2024.

GATTI, Bernadete A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Liber Livro Editora, 2010. 3ª ed. 87 p.

MAINARDES, Jefferson. Reflexões sobre o objeto de estudo da política educacional. **Laplage em Revista** (Sorocaba), v. 4, n. 1, jan.-abr. 2018, p.186-201. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322818202_Reflexoes_sobre_o_objeto_de_estudo_da_politica_educacional_Thoughts_on_the_object_of_study_of_education_policy. Acesso em: 01 jun. 2023.

